

## Efeito de óleos essenciais no controle de *Ceratocystis fimbriata* 'in vitro'

Cíntia Taís Vergani<sup>1</sup>, Marcia R. Pansera<sup>1</sup>, Murilo C. Santos<sup>1</sup>

Universidade de Caxias do Sul – Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul,  
RS, Brazil  
[ctvergani@ucs.br](mailto:ctvergani@ucs.br)

Palavras-chave: *Actinia deliciosa*; *Cymbopogon citratus*; *Foeniculum vulgare*; *Cinnamomum camphora*

O Brasil importa 70% do kiwi, o que anualmente representa um gasto bastante significativo que poderia ser economizado, caso aproveitássemos a aptidão edafoclimática que o quiveiro apresenta nos estados do sul do Brasil, não somente para abastecer o mercado interno, como, também, para a exportação, já que produzimos frutos na entressafra dos países situados no hemisfério norte. O Estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor, porém a produtividade vem sendo ameaçada devido a presença do patógeno *Ceratocystis fimbriata*. É possível notar um declínio na área plantada e também na produtividade nos últimos anos devido ao ataque deste patógeno. Atualmente produtores não conseguem controlar o avanço da doença devido à falta de produtos fitossanitários registrados (1). Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar "in vitro" o controle do patógeno através do uso dos óleos essenciais de funcho (*Foeniculum vulgare*), ho-sho (*Cinnamomum camphora* Ness e Eberm Var. *Linaloolifera fujita*) e capim-limão (*Cymbopogon citratus*). Os óleos foram extraídos por hidrodestilação em aparelho Clevenger, durante 1 h e testados nas concentrações de 0,01; 0,05; 0,10; 0,15 e 0,20% e testemunha e incorporado ao meio de cultura MEA (Malt Extract Agar). Posicionou-se um bloco de meio de cultura colonizado pelo patógeno, no centro das placas, dos tratamentos. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 5 repetições, sendo cada parcela constituída de uma placa de Petri. As placas foram mantidas em BOD, por 14 dias, a temperatura de 26°C e fotoperíodo de 12 horas. As avaliações do crescimento micelial foram realizadas nos 3º, 7º e 14º dias. O óleo essencial de Ho-sho demonstrou 100% de inibição do patógeno a partir da concentração 0,05%. Os óleos essenciais de capim-limão e funcho proporcionaram 100% de inibição do fitopatógeno nas concentrações 0,10; 0,15 e 0,20%. Pode-se concluir que os três óleos testados demonstram grande potencial no controle da Murcha de *Ceratocystis*.

1. SILVEIRA, Samar Velho da et al. **Diagnóstico do sistema de produção do quivi em pomares de Farroupilha/RS**: principais demandas. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2015. 49 p. (Documentos).

Agradecimentos: Embrapa Uva e Vinho e Universidade de Caxias do Sul.